

Os primeiros anos como fator determinante para o ciclo de vida

Este número temático da *Ciência & Saúde Coletiva*, voltado para aspectos da saúde da criança, traz para o leitor artigos referentes a diferentes parâmetros dos primeiros anos de vida e inclui duas pesquisas com gestantes.

Tal abordagem vem ao encontro do conceito dos “primeiros 1.000 dias”, que compreende a soma do período gestacional com os dois primeiros anos de vida da criança. Esse período é considerado uma janela de oportunidades para os cuidados de saúde. Há evidências científicas de que, nele, é possível haver alterações epigenéticas capazes de interferir no desenvolvimento do ser humano, beneficiando ou prejudicando todo o ciclo de vida do indivíduo e, conseqüentemente, a sociedade.

Ações que garantam nutrição adequada e estimulação precoce nessa fase da vida contribuem para a formação e o desenvolvimento cerebral da criança, repercutindo em ganhos para a saúde em curto, médio e longo prazos. Duas séries da revista *The Lancet* (em 2008 e em 2013) abordaram a desnutrição materna e infantil. A primeira chamou atenção para a peculiaridade dos primeiros 1.000 dias de vida e a necessidade de priorizá-los na formulação de políticas públicas e nos espaços de atenção à gestante e ao lactente. Na segunda publicação, foram descritos “os determinantes dietéticos, comportamentais e de saúde que levam a uma ótima nutrição, crescimento e desenvolvimento e como eles são afetados pela segurança alimentar subjacente, recursos dos cuidadores e condições ambientais, que por sua vez são moldados pelas condições econômicas e sociais, contextos nacionais e globais”¹.

Ao garantir nutrição e desenvolvimento adequados, espera-se diminuir a morbimortalidade na infância, melhorar o desenvolvimento cognitivo, motor e socioafetivo, bem como o desempenho social e a capacidade de aprendizado das crianças, aumentar a estatura e diminuir a obesidade e as doenças crônico-degenerativas do adulto, além de aumentar sua capacidade de trabalho e produtividade¹. É importante destacar que a nutrição materna e as habilidades adquiridas pela mulher ao longo da vida interferem diretamente na nutrição e no desenvolvimento das crianças que dela dependem, daí a importância de se investir em políticas públicas voltadas para esse segmento da população.

Com base em estudos internacionais no século XXI sobre a origem do desenvolvimento dos processos de saúde e doença, a Associação Brasileira de Nutrologia propôs o aumento do período dos 1.000 dias para 2.200 dias (100 dias antes da concepção + 270 dias de gestação + 1.830 dias do primeiro ao quinto ano de vida). Essa proposta de ampliação se deve ao fato de os estudos terem mostrado o impacto de diversas condições ligadas aos pais na saúde da criança, mesmo antes da concepção, além da constatação de que o desenvolvimento do sistema nervoso central e da microbiota continuam após os dois anos de idade². A ampliação do período da janela de oportunidades implica o cuidado com a saúde do homem no período pré-concepção, o que é um desafio. Os profissionais precisam estimular seu comparecimento às unidades de saúde para orientações quanto a hábitos de vida saudáveis, prevenção de doenças e identificação e tratamento precoces daquelas já existentes.

Cabe ressaltar que esses cuidados, sejam eles nos 1.000 ou nos 2.200 primeiros dias de vida, precisam ser individualizados, contextualizados com a realidade de cada pai, mãe, criança, o ambiente onde vivem e as condições dos serviços de saúde aos quais têm acesso. Os artigos deste número da *Ciência & Saúde Coletiva* jogam luz sobre algumas estratégias de cuidado ao abordar temas como mortalidade infantil, linha de cuidado, pré-natal, prevenção de internações, aleitamento materno, práticas alimentares até os dois anos de idade, entre outros.

Ana Lúcia Ferreira (<https://orcid.org/0000-0002-9672-7452>)¹

¹ Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro RJ Brasil.

Referências

1. Cunha AJLA, Leite AJM, Almeida IS. The pediatrician's role in the first thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development. *Pediatr (Rio J)*. 2015; 91:S44-S51.
2. Nogueira-de-Almeida CA, Ribas Filho D, Weffort VRS, Ued FV, Nogueira-de-Almeida CCJ, Nogueira FB, Steiner ML, Fisiberg M. First 2,200 days of life as a window of opportunity for multidisciplinary action regarding the developmental origin of health and disease: positioning of the Brazilian Association of Nutrology. *Int J Nutrol*. 2022; 15(3):1-21.